

EDUCAÇÃO Acordo assinado ontem garante reconhecimento de profissionais portugueses



Brasil reconhece cursos portugueses

CARLA MARINA MENDES
cmendes@destak.pt

● Educação e Ensino Superior foram as primeiras áreas com direito a acordo entre Portugal e Brasil, no âmbito da visita de uma comitiva do 'país irmão', em que se incluiu a presença da presidente brasileira Dilma Rousseff. Um acordo que garante, por parte do Brasil, o reconhecimento dos cursos de engenharia e arquitetura portugueses.

Reconhecimento que motivou o apelo feito pelo ministro dos Negócios Estrangeiros às ordens profissionais dos engenheiros e dos arquitetos, a quem pede que deem seguimento aos acordos «com pragmatismo». Até porque, segundo Paulo Portas, o passo dado é «muito importante», o que le-

va o governante a esperar «que o mesmo sentido construtivo venha a existir entre as ordens dos dois países».

De olho nas privatizações

Do programa oficial da presidente do Brasil, constavam encontros com o presidente português, Aníbal Cavaco Silva, e o primeiro-ministro Pedro Passos Coelho, que se realizaram ontem. Dilma tinha ainda a seu cargo a entrega do Prémio Camões de 2013 ao escritor moçambicano Mia Couto, numa vinda a Portugal a propósito do encerramento do Ano do Brasil em Portugal. Contudo, com o desejo do Brasil participar no programa de privatizações que o Governo luso quer concluir, Dilma admitiu o desejo de reforçar as relações comerciais.